

Planificação de Médio Prazo de História A – 12º Ano

2023/2024

TEMA	SUBTEMA/APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/CONCEITOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS	COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS	TEM POS LETIVOS
7. CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX	<p>1. As transformações das primeiras décadas do século XX</p> <ul style="list-style-type: none"> – Compreender as mudanças geopolíticas resultantes da rutura que constituiu a Primeira Guerra Mundial. – Analisar a construção do modelo ideológico socialista, partindo dos antagonismos sociais e políticos que levaram à Revolução de Outubro, de 1917. – Relacionar a mudança que se operou na mentalidade da sociedade burguesa de início do século XX com a I Guerra Mundial, com a evolução técnica e com o corte com os cânones clássicos da arte europeia. <p>Identificar/aplicar os conceitos: COMUNISMO; MARXISMO-LENINISMO; DITADURA DO PROLETARIADO; FEMINISMO; MODERNISMO; VANGUARDA CULTURAL.</p> <p>2. Portugal no primeiro pós-guerra</p> <ul style="list-style-type: none"> – Identificar os condicionalismos que conduziram à falência da 1ª República e à implantação de um regime autoritário. – Contextualizar as tendências culturais existentes no Portugal do pós I Guerra – naturalismo <i>versus</i> vanguardas. 	<ul style="list-style-type: none"> – Recolher e selecionar dados de fontes históricas para análise de assuntos e temáticas em estudo. – Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas. – Estudar de forma autónoma e sistematizada. – Saber problematizar os conhecimentos adquiridos, de forma escrita e oral. – Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão. – Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia. – Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas. – Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios. – Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma. – Organizar o discurso (oral e escrito) recorrendo a conceitos operatórios e metodológicos da História. – Analisar diversos tipos de fontes históricas. – Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade. – Planificar, sintetizar, rever e monitorizar. – Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas. – Elaborar esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informações. – Comunicar, responder e apresentar. – Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes. – Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. 	<p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ Sabedor/ Culto/Informado/ Autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Criativo/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/ Organizador (A, B, C, D, F)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal)</p>	26

Planificação de Médio Prazo de História A – 12º Ano

2023/2024

<p>7. CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX</p>	<p>3. O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30</p> <ul style="list-style-type: none"> – Interpretar a expansão de novas ideologias e o intervencionismo dos Estados democráticos à luz das crises do capitalismo liberal, nomeadamente da crise de 1929. – Caracterizar os regimes fascista, nazi e estalinista, distinguindo os seus particularismos e realçando o papel exercido pela propaganda em todos eles. – Analisar as perseguições efetuadas a judeus, ciganos, eslavos, homossexuais, opositores políticos e outros grupos, no quadro do totalitarismo nazi, caracterizado pela tentativa de um completo controlo racial, político, social e cultural dos indivíduos. <p>Identificar/aplicar os conceitos: CRAQUE BOLSISTA; DEFLAÇÃO; INFLAÇÃO; TOTALITARISMO; FASCISMO; NAZISMO; ANTISSEMITISMO; HOLOCAUSTO; GENOCÍDIO.</p> <p>4. Portugal: o Estado Novo</p> <ul style="list-style-type: none"> – Explicar o triunfo das forças conservadoras e a aproximação do regime português ao modelo fascista italiano. – Compreender que as políticas económicas obedeceram a imperativos ideológico-políticos, como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos. – Caracterizar a política cultural do regime. – Reconhecer que o Estado Novo foi um regime autoritário que adotou mecanismos 	<ul style="list-style-type: none"> – Recolher e selecionar dados de fontes históricas para análise de assuntos e temáticas em estudo. – Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas. – Estudar de forma autónoma e sistematizada. – Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão. – Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia. – Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas. – Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios. – Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma. – Organizar o discurso (oral e escrito) recorrendo a conceitos operatórios e metodológicos da História. – Analisar diversos tipos de fontes históricas. – Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade. – Planificar, sintetizar, rever e monitorizar. – Registrar seletivamente informação recolhida em fontes históricas de diversos tipos. – Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas. – Elaborar esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informações. – Comunicar, responder e apresentar. – Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes. – Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. 	<p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/Sabedor/ Culto/Informado/ Autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Criativo/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/ Organizador (A, B, C, D, F)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal)</p>	<p>26</p>
---	---	--	---	-----------

Planificação de Médio Prazo de História A – 12º Ano

2023/2024

<p>8. PORTUGAL E O MUNDO, DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA DE 80: OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO INTERNACIONAL</p>	<p>repressivos das liberdades individuais e coletivas.</p> <p>Identificar/aplicar os conceitos: CORPORATIVISMO; AUTORITARISMO.</p>			
	<p>1. A degradação do ambiente internacional</p> <p>– Reconhecer na guerra civil espanhola a antecâmara da II Guerra Mundial.</p> <p>2. Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico</p> <p>– Compreender que a partir de 1942/43, com a derrota iminente do eixo nazi-fascista, se evidencia uma nova realidade geopolítica, opondo o mundo comunista ao mundo capitalista.</p> <p>– Reconhecer que a realidade do pós II Guerra Mundial foi a de um mundo bipolar, marcado pelo confronto entre duas superpotências com ideologias e modelos políticos antagónicos.</p> <p>– Compreender a eclosão dos primeiros movimentos independentistas.</p> <p>– Caracterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais no pós-II Guerra, nomeadamente o desenvolvimento da sociedade de consumo e a afirmação do Estado-providência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Recolher e seleccionar dados de fontes históricas para análise de assuntos e temáticas em estudo. – Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas. – Estudar de forma autónoma e sistematizada. – Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão. – Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia. – Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas. – Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios. – Analisar diversos tipos de fontes históricas com diferentes pontos de vista. – Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma. – Organizar o discurso (oral e escrito) recorrendo a conceitos operatórios e metodológicos da História. – Analisar diversos tipos de fontes históricas. – Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade. – Planificar, sintetizar, rever e monitorizar. – Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas. – Elaborar esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informações. – Comunicar, responder e apresentar. – Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes. – Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. 	<p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/Sabedor/ Culto/Informado/ Autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Criativo/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/ Organizador (A, B, C, D, F)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal)</p>	<p>14</p> <p>28</p>

Planificação de Médio Prazo de História A – 12º Ano

2023/2024

<p>8. PORTUGAL E O MUNDO, DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL AO INÍCIO DA DÉCADA DE 80: OPÇÕES INTERNAS E CONTEXTO INTERNACIONAL</p>	<p>2. Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico</p> <ul style="list-style-type: none"> – Comparar o modelo económico capitalista com o modelo de direção central soviético. – Descrever a escalada armamentista e o início da corrida espacial no contexto da Guerra Fria. <p>Identificar/aplicar os conceitos: GUERRA FRIA; DESCOLONIZAÇÃO; SOCIEDADE DE CONSUMO; ESTADO-PROVIDÊNCIA; DEMOCRACIA POPULAR; NEOCOLONIALISMO.</p> <p>3. Portugal, do autoritarismo à democracia</p> <ul style="list-style-type: none"> – Relacionar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do pós-guerra com a Guerra Fria. – Compreender que a realidade portuguesa do pós-guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político e pelo crescimento económico. – Interpretar o surto industrial e urbano, a estagnação do mundo rural e os consequentes movimentos migratórios. – Descrever as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958. – Interpretar o fomento económico das colónias à luz da retórica imperial e do progressivo isolamento internacional. – Analisar as fragilidades do marcelismo, nomeadamente o inconsequente reformismo político e o desgaste que a Guerra Colonial provocou no regime, interna e externamente. – Compreender que a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, na demografia e nos comportamentos, constituiu-se como fator fundamental 	<ul style="list-style-type: none"> – Recolher e selecionar dados de fontes históricas para análise de assuntos e temáticas em estudo. – Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas. – Estudar de forma autónoma e sistematizada. – Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão. – Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia. – Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas. – Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos. – Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios. – Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma. – Organizar o discurso (oral e escrito) recorrendo a conceitos operatórios e metodológicos da História. – Analisar diversos tipos de fontes históricas. – Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista. – Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade. – Planificar, sintetizar, rever e monitorizar. – Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas. – Elaborar esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informações. – Comunicar, responder e apresentar. – Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes. – Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. 	<p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/ Sabedor/Culto/ Informado/ Autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Criativo/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/ Organizador (A, B, C, D, F)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal)</p>	<p>30</p>
--	---	---	--	-----------

Planificação de Médio Prazo de História A – 12º Ano

2023/2024

<p>9. ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO MUNDO ATUAL</p>	<p>para a desagregação do regime.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Descrever a eclosão da Revolução de 25 de Abril de 1974, o papel exercido pelo MFA e o processo de desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo. – Problematizar o processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas, o processo de descolonização, a política económica antimonopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro. – Avaliar o papel da revisão constitucional de 1982 e da entrada de Portugal nas Comunidades Europeias para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país. – Avaliar o sucesso da Revolução de 74 e do conseqüente processo de democratização do país. <p>Identificar/aplicar os conceitos: OPOSIÇÃO DEMOCRÁTICA; PODER POPULAR; NACIONALIZAÇÃO; REFORMA AGRÁRIA; DEMOCRATIZAÇÃO.</p> <p>1. O fim do sistema internacional da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul</p> <ul style="list-style-type: none"> – Analisar o impacto que a desagregação do bloco soviético e da ideologia que lhe estava associada teve na evolução geopolítica internacional e na evolução política, económica e social dos países que integravam esse bloco. – Compreender que a Guerra Fria e o seu desfecho tiveram um papel primordial na persistência de tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas. 	<ul style="list-style-type: none"> – Recolher e selecionar dados de fontes históricas para análise de assuntos e temáticas em estudo. – Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas. – Estudar de forma autónoma e sistematizada. – Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão. – Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia. – Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas. – Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, 	<p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/Sabedor/ Culto/Informado/ Autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p>	<p>14</p>
--	--	--	---	-----------

Planificação de Médio Prazo de História A – 12º Ano

2023/2024

	<ul style="list-style-type: none"> – Justificar a hegemonia dos EUA com base na prosperidade económica, na supremacia militar e no dinamismo científico e tecnológico. – Analisar o desenvolvimento de uma cidadania europeia no quadro do aprofundamento da UE, realçando a importância desta no sistema mundial. – Demonstrar que a modernização e abertura da China à economia de mercado resultou de um processo que incluiu a integração de Hong Kong e de Macau. <p>Identificar/aplicar os conceitos: GEOPOLÍTICA; PERESTROIKA.</p>	<p>elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos.</p> <ul style="list-style-type: none"> – Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios. – Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma. – Organizar o discurso (oral e escrito) recorrendo a conceitos operatórios e metodológicos da História. – Analisar diversos tipos de fontes históricas. – Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista. – Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade. – Planificar, sintetizar, rever e monitorizar. – Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas. – Elaborar esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informações. – Comunicar, responder e apresentar. – Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes. – Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. 	<p>Criativo/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença do outro (A, B, C, D, E, F, I) Sistematizador/ Organizador (A, B, C, D, F)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal)</p>	
<p>9. ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO MUNDO ATUAL</p>	<p>2. A viragem para uma outra era</p> <ul style="list-style-type: none"> – Analisar elementos definidores do tempo presente: massificação; cultura urbana; hegemonia do mundo virtual; ideologia dos direitos humanos; respeito pelos direitos dos animais; consciência ecológica; globalização: economia, migrações, segurança e ambiente. <p>Identificar/aplicar os conceitos: MULTICULTURALIDADE; INTERCULTURALIDADE; AMBIENTALISMO; GLOBALIZAÇÃO; NEOLIBERALISMO; CIDADANIA DIGITAL.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Recolher e selecionar dados de fontes históricas para análise de assuntos e temáticas em estudo. – Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas. – Estudar de forma autónoma e sistematizada. – Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão. – Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia. – Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas. – Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos. – Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios. – Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma. 	<p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/Sabedor/ Culto/Informado/ Autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p>	<p>14</p>

Planificação de Médio Prazo de História A – 12º Ano

2023/2024

<p>9. ALTERAÇÕES GEOESTRATÉGICAS, TENSÕES POLÍTICAS E TRANSFORMAÇÕES SOCIOCULTURAIS NO MUNDO ATUAL</p>	<p>3. Portugal no novo quadro internacional</p> <ul style="list-style-type: none"> – Avaliar o impacto da integração europeia para Portugal a nível interno e externo, nomeadamente o crescente protagonismo que o país obteve em instituições internacionais. – Analisar as relações estabelecidas entre Portugal, os países lusófonos e a área ibero-americana desde a Revolução de 25 de Abril de 1974. <p>Identificar/aplicar o conceito: PALOP</p>	<ul style="list-style-type: none"> – Organizar o discurso (oral e escrito) recorrendo a conceitos operatórios e metodológicos da História. – Analisar diversos tipos de fontes históricas. – Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista. – Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade. – Planificar, sintetizar, rever e monitorizar. – Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas. – Elaborar esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informações. – Comunicar, responder e apresentar. – Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes. – Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho. <ul style="list-style-type: none"> – Recolher e selecionar dados de fontes históricas para análise de assuntos e temáticas em estudo. – Organizar, de forma sistematizada e autónoma, a informação recolhida em fontes históricas. – Estudar de forma autónoma e sistematizada. – Utilizar a capacidade de memorização, associando-a à compreensão. – Valorizar o património histórico e natural, local, regional e europeu, este último numa perspetiva de construção da cidadania europeia. – Mobilizar o conhecimento adquirido aplicando-o em situações históricas específicas, simples e complexas. – Organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados históricos. – Usar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios. – Mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo de forma sistemática e autónoma. – Organizar o discurso (oral e escrito) recorrendo a conceitos operatórios e metodológicos da História. – Analisar diversos tipos de fontes históricas. – Aceitar e/ou argumentar diversos pontos de vista. 	<p>Criativo/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p> <p>Respeitador da diferença do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/ Organizador (A, B, C, D, F)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal)</p> <p>Indagador/ Investigador/ Conhecedor/Sabedor/ Culto/Informado/ Autónomo (A, B, C, D, H, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Criativo/Analítico (A, B, C, D, F, I, H)</p>	<p>8</p>
---	--	--	--	----------

Planificação de Médio Prazo de História A – 12º Ano

2023/2024

		<ul style="list-style-type: none">– Saber interagir com os outros no respeito pela diferença e pela diversidade.– Planificar, sintetizar, rever e monitorizar.– Construir sínteses com base em dados recolhidos em fontes históricas analisadas.– Elaborar esquemas simples e complexos, estabelecendo cruzamento de informações.– Comunicar, responder e apresentar.– Autoavaliar as aprendizagens adquiridas, os seus comportamentos e atitudes.– Aceitar as críticas dos pares e dos professores, de forma construtiva, no sentido de melhorar o seu desempenho.	<p>Respeitador da diferença do outro (A, B, C, D, E, F, I)</p> <p>Sistematizador/ Organizador (A, B, C, D, F)</p> <p>Comunicador (A, B, C, D, E, F, I, J)</p> <p>Autoavaliador/ Heteroavaliador (transversal)</p>	
--	--	---	---	--